

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS PRESENCIAIS

Na sequência da decisão do conselho de ministros de 12-03-2020 informa-se

1. Os 4 estabelecimentos de ensino deste agrupamento de escolas vão **suspender todas as atividades letivas presenciais** e de **acompanhamento às famílias** desde o dia 16 de março de 2020 até ordem de reabertura.
2. Estão também suspensos por esse período os serviços de biblioteca, bufete, utilização do Pavilhão Gimnodesportivo e papelaria.
3. O serviço de refeitório escolar poderá abrir mediante manifestação de interesse pelos encarregados de educação dos alunos com escalão A.
4. Os serviços administrativos estão abertos ao público apenas durante o período das 9.00-12.30h e será autorizada a permanência de um utente de cada vez, na sala de atendimento, apenas para os procedimentos que necessitem de ser feitos presencialmente. Os pedidos de informação ou esclarecimento são apenas dados por email secretaria@agmigueltorga.edu.pt . A entrega de documentos é feita na caixa de correio das escolas, devidamente endereçados e colocados em envelopes.
5. Será constituída uma **equipa de vigilância e acompanhamento** constituída pela adjunta da direção, membros da equipa de apoio ao aluno e à família, da equipa de educação para a saúde, a encarregada operacional, a chefe de serviços administrativos e as coordenadoras de escola:
 - a. Aos assistentes operacionais compete a vigilância dos espaços, nomeadamente, a portaria fazendo o controlo da acessibilidade, a entrada no edifício principal, eventuais movimentações de pessoas não autorizadas, o refeitório e serviços administrativos.
 - b. A equipa de educação para a saúde e gabinete de apoio ao aluno coordenam e encaminham a informação de casos sinalizados pelos professores fazendo a articulação com as autoridades de saúde.
 - c. Os serviços administrativos definem e asseguram o tipo de procedimentos presenciais indispensáveis.
 - d. As coordenadoras de escola apoiam a identificação e caracterização dos casos suspeitos ou de contágio verificados.

6. Os professores cumprem o seu horário de trabalho preferencialmente em casa ou sendo indispensável, na escola. Diariamente deverão aceder ao seu email institucional, ao Inovar alunos e página da escola.
7. Os professores devem promover atividades escolares para os seus alunos (leitura, estudo, avaliação) devendo divulgar, acompanhar e corrigir os trabalhos que forem solicitados, sempre através de meios tecnológicos à distância. Estas atividades são obrigatoriamente divulgadas aos alunos de 9º ano. Assim, deverão sumariar no Inovar “Suspensão das atividades letivas presenciais – nome da atividade realizada” sem numeração da aula.
8. As tarefas de avaliação presenciais dos alunos que entretanto não tenham sido realizadas devem ser substituídas por tarefas de avaliação obtidas por meios tecnológicos à distância ou através da entrega pelos alunos de trabalhos escritos, em envelope fechado para o professor que os recolhe na escola.
9. Para a divulgação e recolha das atividades referidas nos nº 7 e 8 os professores podem utilizar o email institucional dos alunos ou outras vias que tenham disponíveis. Aos professores que neste momento não tenham os meios para essa comunicação com os alunos, será dada informação mais detalhada no dia 16 de março de 2020.
10. A avaliação sumativa do 2º trimestre mantém o calendário previsto. Haverá futuramente orientações sobre o carácter presencial dessas reuniões. Os professores deverão por isso, preparar todos os trabalhos de avaliação dos alunos e preencher os documentos necessários.
11. Os professores que necessitem deslocar-se à escola devem fazê-lo pelo tempo estritamente necessário e reduzir os contactos sociais ao mínimo indispensável. As reuniões entre professores ou pais/encarregados de educação que não puderem ser efetuadas através de meios tecnológicos à distância podem ser autorizadas pelo diretor em casos fundamentados. O pedido de reunião é enviado para direcao@agmiguelorga.edu.pt
12. Os professores devem ter consigo um meio de contacto eletrónico ou telefónico com as famílias de forma a sinalizar situações de suspeição ou contágio à equipa de vigilância e acompanhamento. Para isso, deverão contactar os pais informando-os que devem reportar qualquer situação suspeita ou de contágio.

Amadora, 13 de março de 2020

O diretor

João Pereira

